

**CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE  
INDÍGENA**

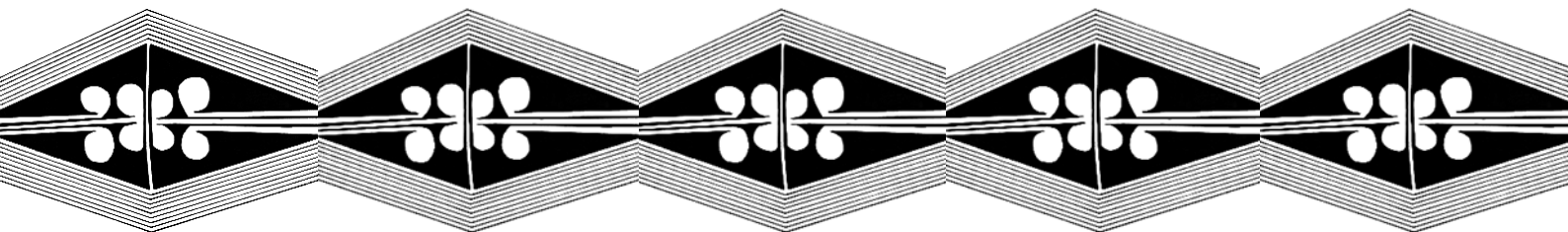
**Anexo 9.2.3.1.2 – 2 - Lista de Presença do intercâmbio e o  
manual básico de palavras e frases em Juruna/Yudja**

Atividade: Após o intercâmbio cultural Juruena / Tujá do  
 Data: 12/09/16 PIX (PPC) em integração com o intercâmbio  
 Local: Aldeia Miratu de professores indígenas (PEEI)  
 Técnico/equipe de campo: Hilton S. Nascimento

	Nome	Assinatura
1	Natanael Jacinto Pereira Juruena	Natanael Jacinto Pereira Juruena
2	Yasariku Juruena	Yasariku Juruena (Tujá do PIX)
3	Hilton S. Nascimento	Hilton S. Nascimento (Verthic)
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		

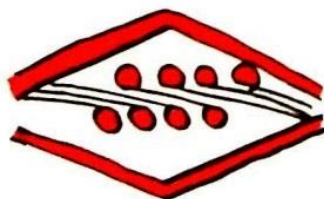
Atividade: Cipio ao intercâmbio cultural Juruna/Yudjá  
 Data: 13/09/16 do PIX (PPC) em integração com o intercâmbio de professores indígenas (PEE)  
 Local: Aldeia Miratu  
 Técnico/equipe de campo: Hilton S. Nascimento

	Nome	Assinatura
1	Yasariku Juruna	Yasariku Juruna (Yudjá do PIX)
2	Natanael Jacinto Pereira Juruna	Natanael Jacinto Pereira Juruna
3	Hilton S. Nascimento	Hilton S. Nascimento (Verthic)
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		

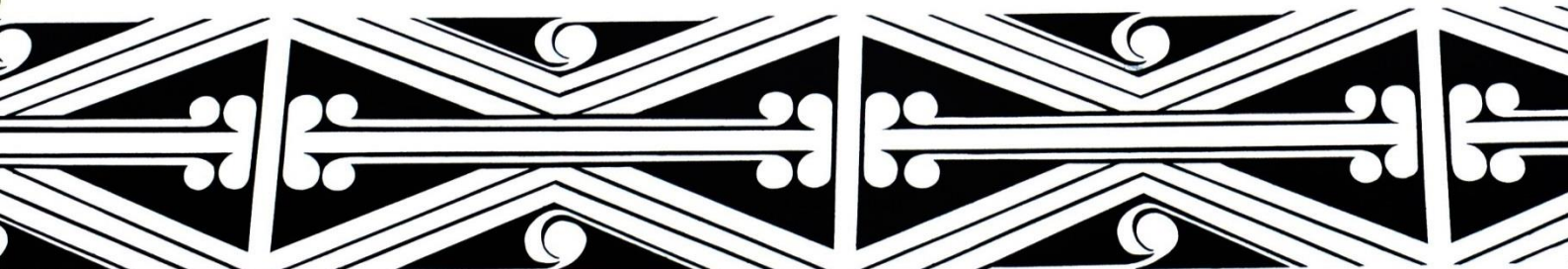


# Manual básico de palavras e frases em Juruna/Yudjá

(versão preliminar)



Outubro  
2016



**Realização:** Associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu – AYMIX

Fundação Nacional do Índio – FUNAI

Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu - PDRSX

**Concepção e elaboração:** Yasariku Juruna (Paulinho) e Hilton S. Nascimento (Kiko)

**Apoio:** Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial – PPC, Programa de Educação Escolar Indígena – PEEI e Programa de Fortalecimento Institucional – PFI / PBA-CI da UHE de Belo Monte

**Este material preliminar é resultado da “Contratação de professor nativo na língua indígena Juruna”,**

**Projeto 029/2012 - PDRSX/FUNAI**

1ª edição

40 exemplares / outubro de 2016



## Lição 1 – Cumprimentos



Áudio: Lição 1

Wiane? – você chegou?

Enane wī? – você chegou?

Hūba – sim (resposta masculina)

Hě - sim (resposta feminino)

Pakane – bom dia

Pakuna – bom dia (resposta)

Wābiane? – tudo bem?

Hūba wābina – sim, tudo bem (masculino)

Hě wābina – sim tudo bem (feminino)

A tae ena ta? - E você?

Wābina – tudo bem (resposta)

A tae esi ta? – E vocês?

Wābi udīi – tudo bem com a gente (resposta)

Txa ana hae – estou indo embora / tchau

Hūba – sim (masculino)

Hě - sim (feminino)

**Sugestão de exercício oral:** Fazer os alunos se cumprimentarem sempre em Juruna/Yudjá quando chegam na sala de aula.

## Lição 2 – Pronomes pessoais



Áudio: Lição 2

Una - eu

Ena - você

Yamĩ <sup>1</sup> senahĩ - ele

Yamĩ idja – ela

Ulu udĩĩ – nós

Esi – vocês

Abĩdai – eles/elas

Apane? - o que é?

Ela – nome

Mane ena? – quem é você?

Tihaũ – não (masculino e feminino)

Hũba – sim (masculino)

Hẽ - sim (feminino)

Karaí – branco / não indígena

**Mane ena?** - Quem é você?

Una \_\_\_\_\_

**Apane ela?** - Qual é o seu nome?

Ula \_\_\_\_\_

<sup>1</sup> O termo yamĩ sozinho também pode ser usado para objetos e para pessoas quando se esta apontando para essa pessoa ou para esse objeto.

**Apane yamĩ ila?** - Qual o nome dele/a? Qual o nome disso?

Yamĩ ila \_\_\_\_\_

**Una Yudjá ha alu.** - Eu sou Yudjá.

**Yudja hane anu?** - Voce é Yudjá?

Resposta: Hũba (sim masculino) Hẽ (sim feminino)

**Karai nahau na alu.** - Eu não sou branco.

**Una Yudjá ha alu.** - Eu sou Yudjá.

### **Sugestão de exercício oral:**

1) Pergunte qual o nome dos alunos e peça para eles responderem.

Apane ela? (Qual é o seu nome?)

Ula \_\_\_\_\_ (Eu sou o/a \_\_\_\_\_)

2) Peça para eles perguntarem o nome de um de seus colegas.

Apane ela? (Qual é o seu nome?)

Ula \_\_\_\_\_ (Eu sou o/a \_\_\_\_\_)

3) Pergunte para eles você é o Pedro?

Ena ne txi Pedro? (Você é o Pedro?)

Tihaũ, una \_\_\_\_\_ (Não, eu sou o/a \_\_\_\_\_)



### Lição 3 – Onde você mora?



Áudio: Lição 3

A'i ane anu? - Onde você mora?

Una a'i<sup>2</sup> Mĩratu he alu. - Eu moro no Mĩratu.

Una a'i ũ Altamira he alu. - Eu não moro em Altamira.

Una a'i Vitória do Xingu he alu. - Eu moro em Vitória do Xingu.

Una a'i Pará he alu. - Eu moro no Pará.

Una a'i Brasil he alu. - Eu moro no Brasil.

Uyãma – minha aldeia

Kuaza – aldeia/cidade

Urahu – grande

Xĩxĩ – pequeno

### Sugestão de exercício oral:

1) Pergunte para os seus alunos aonde ele mora (A'i ane anu?)

Una a'i \_\_\_\_\_ he alu. (Eu moro no \_\_\_\_\_)

2) Belém he ane anu? - Você mora em Belém?

Eles devem responder:

Una Belém he alu. - Eu não moro em Belém.

Una a'i Mĩratu he alu. - Eu moro no Mĩratu.

<sup>2</sup> A'i só se usa quando você está no local aonde você mora. Se não estiver não se usa a'i.

## **As aldeias Juruna/Yudjá**

Hoje a população Juruna/Yudjá vive em duas regiões, no Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso, e na região da Volta Grande do Xingu no Pará.

No Parque Indígena do Xingu os Juruna/Yudjá estão estimados em uma população de 390 pessoas (Unifesp/2012) vivendo em sete aldeias: Tuba Tuba, Aribaru, Pakisamba, Parurida, Pequizal, Pakaya e Kamaĩ. Tuba Tuba e Aribaru são as maiores aldeias.

Na região da Volta Grande do Xingu, no Pará, os Juruna/Yudjá vivem na Terra Indígena Paquiçamba, na Área Indígena Juruna do Km 17 e também na cidade de Altamira. Na TI Paquiçamba os Juruna/Yudjá constituem uma população de quase 200 pessoas distribuídas em três aldeias: Miratu, Paquiçamba e Furo Seco. Na AI Juruna do Km 17 a população é de um pouco mais de 100 pessoas. Não existem estimativas populacionais dos Juruna/Yudjá que moram na área urbana de Altamira.

## Lição 4 – Os meus parentes



Áudio: Lição 4

Baba / upa / pãã – pai

Idjã – mãe

Ula pika – filho

Wai'a – filha

Uyahã - Irmão/irmã mais velho

Wiza - Irmão/irmã mais novo

Ume baba nana<sup>3</sup> – tio (meu outro pai)

Ume idjã nana – tia (minha outra mãe)

Kākã – menino

Titi - menina

Umena - marido

Waniã – esposa

Ume – meu

Eme – teu

Aude - tem

---

<sup>3</sup> Ume – meu, baba – pai, nana – outro = meu outro pai

Ume baba – meu pai  
Ula pika – meu filho  
Ela pika ne? – É teu filho?

Memehĩnaku – um (1)  
Yauda – dois (2)  
Txabiu – três (3)  
Duwadju se – quatro (4)  
Sewane – cinco (5)

Natanael aude Zila? - Natanael você tem irmão mais novo?  
Hũba, a'u wiza yauda. - Sim, eu tenho dois irmãos mais novos.  
Natanael aude eme uyahã? - Natanael você tem irmão mais velho?

1- Homem perguntando para homem:  
Anĩãne anu? - Você é casado?

2 – Homem perguntando para mulher:  
Apiaka ne anu? - Você é casada?

3 – Mulher perguntando para homem:  
Iwae ane anu? - Você é casado?

4 – Mulher perguntando para mulher:

Imena ne anu? - Você é casada?

Hũba, anĩãna alu. - Sim, eu sou casado.

Hẽ, imenu na alu. - Sim eu sou casada.

Resposta: tĩhaũ/hẽ (sim) ou hũba (não)

Aude ela pĩka? - Você tem filhos?

Aude la ia? - Você tem filhas?

Aude eme baba? - Você tem pai?

Aude eme idjã? - Você tem mãe?

Apa ne eme baba ila? - Qual o nome do teu pai?

Ume baba ila Carlos. - Meu pai se chama Carlos.

## Lição 5 – Caçando



Áudio: Lição 5

Apa abakane. - O que você matou?

Apa abakude. - O que ele matou?

Urahīhī – grande para peixes e animais

Urahu – muito

Kaibi – ontem

Maxi - hoje

Kaukade – amanhã

Kuhae – há muito tempo (mais recente)

Pāyū – antigamente, (bem antigo)

Una udu abaku. - Eu matei um caititu.

Kaibi una udu abaku. - Ontem eu matei um caititu.

Kaibi una udu urahuyāha<sup>4</sup> abaku. - Ontem eu matei um caititu grande.

Maxi una udu abaku. - Hoje eu matei um caititu.

Kaukade una udu na abaku txa a hae. - Amanhã eu vou matar um caititu.

Ulu udīi udu abaku. - Nós matamos um caititu.

Abīdai udu abaku. - Eles mataram um caititu.

Yamī senahī udu abaku. - Ele matou um caititu.

Natanael udu abaku. - Natanael matou um caititu.

---

<sup>4</sup> Vem junto com o urahu, continua querendo dizer grande.



## Nome dos animais em Juruna/Yudjá

Áudio: Lição 5b - Lista de animais

Onça pintada	Apĩ iwãxi wãxi	Veado mateiro	Ahua xĩxi
Onça preta	Apĩ idĩka	Veado fuboca	Ahua asurĩrĩ
Jaguaririca	Apĩ ĩxixi	Boi	Ahua urahĩhĩ
Onça vermelha	Apĩ ahuahua	Mucura	Urubi'i
Cachorro do mato	Apĩ iwamawama	Rato	Aku'u iwatahataha
Ariranha	Pupuha	Porco espinho	Ũĩ
Lontra	Awala	Jabuti	Takurare
Tatu canastra	Du'a	Macaco prego	Perũma
Tatu rabo de couro	Dusĩ	Macaco cara branca	Amĩã
Anta	Tũwã	Macaco zogue zogue	Kumatĩnu
Paca	Ba'ĩ	Guariba	Wara
Porcão	Hula		
Caititu	Udu	Morcego	A'aa
Quati	Awĩ	Jacaré	Yãkare
Coelho	Nakuru	Tracajá	Hu'ĩ
Irara / papa mel	Waranana	Perema	Hu'ĩ bera
Raposa	Asanana		
Gato	Pixã		
Capivara	Ata		
Cutia	Akuli		
Tamanduá bandeira	Amaẽ		
Bicho preguiça	Iriana		





## Nome das aves em Juruna/Yudjá

Áudio: Lição 5c - Lista de aves

Mutum fava	Lahu
Mutum pinima	Tākū
Jacu	Tarukawa
Jacu pemba	Kaka
Jaó	Tadīka
Azulona	Etī
Papagaio	Kurī kurī
Arara azul	Txararīwa
Arara vermelha	Arapa
Tucano	Yadadari
Pato	Yārābe
Juriti	Apīka
Galinha	Txarīna
Marreco	Balala
Socó	Xāxā
Rescongo	Huraraku
Jacamim	Kayūre
Manguari	Kaukau

**Traduza para o português as frases abaixo:**

Una tūwā abaku.

---

Kaibi una hula abaku.

---

Maxi una ata abaku.

---

Kaukade una akuli na abaku txa a hae.

---

Ume baba ahua xīxi abaku.

---

Ulu udīi ahua asurīrī abaku.

---

Yamī senahī apī imama abaku.

---

Kaibi una arapa abaku.

---

Kaukade una tarukawa na abaku txa a hae.

---

**Traduza para o Juruna/Yudjá as frases abaixo:**

Eu matei uma anta.

---

Meu pai matou dois caititus.

---

Ontem nós matamos uma capivara.

---

Amanhã eu vou matar um mutum fava

---

Hoje eu matei um jabuti.

---

Ontem eu matei uma arara vermelha.

---

Nós matamos duas antas.

---

Ele matou um porcão.

---

Ontem eu matei um macaco prego.

---

## Lição 6 – Pescando



Áudio: Lição 6

Pinadada – pescar

Kīhu - pescar

Txasi - vamos

Txasi pinadada – vamos pescar

(usado quando você já está junto com a pessoa que está convidando ou sendo convidada).

Pinadada si txa – vamos pescar

(usado quando você acabou de encontrar a pessoa que você esta convidando)

Pīdīku – pegar (peixe, somente um)

Pīdīdīku - pegar (peixes, dois ou mais)

Pinadada una txa ahae. - Eu vou pescar.

Una pinadada txa kade pakuī pīdīku<sup>5</sup>. - Eu fui pescar e peguei um pacu.

Una pinadada txa kade yauda pakuī pīdīdīku. - Eu fui pescar e peguei dois pacus.

Kaibi una pinadada txa kade pakuī pīdīku. - Ontem eu fui pescar e peguei um pacu.

Maxi una pinadada txa kade pakuī pīdīku. - Hoje eu fui pescar e peguei um pacu.

---

<sup>5</sup> Una (eu) pinadada (pesquei) txa kade (foi) pakuī (pacu) pīdīku (peguei).



Áudio: Lição 6b - Lista de peixes

### Nome dos peixes em Juruna/Yudjá

Pacu branco	Pakuĩ
Pacu cadete	Pupekuri
Pacu zoiudo	Pakuaa / Txapaka warauna iwa
Curupité	Kirĩtxa
Piranha preta	Pakĩ idĩka
Piranha caju	Maihura
Piranha camari	Pakĩ itaba asurĩĩ
Surubim	Durupi
Mandi	Txatxari
Pirarara	Txatxari
Jaú	Pitxa urahĩhĩ
Poraquê	Huã'ĩĩ
Fidalgo	Alu'ĩ
Pocomom	Alu'ĩ takubĩruara
Barba chata	Alu'ĩ yãutaha taha
Curimatá	Kĩriata
Matrinchã	Biu'ĩ
Piau cabeça gorda	Djawa
Piau vara	Djawaxiha
Piau flamengo	Djavaripa
Piau coco	Djawa kuaha iwa

Piau pintado	Djavaripa
Traíra	Hũtĩyã
Trairão	Pitxi
Jaraqui	Areduĩ
Tucunaré	Paria
Corvina	Parĩ xĩxĩ
Pescada	Parĩ
Bicuda	Anubara
Flexeira	Pãmã pãmã
Peixe cachorra	Wapi
Acará	Txĩ'ĩ txĩ'ĩ
Peixe sabão	Yãkũdã
Caratinga	Kahuri
Corró	Txuariha
Sardinha	Kuparere ilarãã
Cari	Urutxa

## Lição 7 – Na roça



Áudio: Lição 7

Kua – roça

Ukua – minha roça

Ikatu - plantar

Itxibĩ – muito

Kĩnana hĩ naku - pouco

Aude ekua? - Você tem roça?

Aude ekua he pakua? - Na tua roça tem banana?

Ukua he pakua au. - Na minha roça tem banana.

Ukua he pakua itxibĩ au. - Na minha roça tem muita banana.

Ukua he makaxi tĩhaũ. - Na minha roça não tem milho.

Ukua tĩhaũ. - Eu não tenho roça.

Hũba, au. - Sim, tem.

Hũba, au itxibĩ. - Sim, tem muita.

Hũba, au kĩnana hĩ naku. - Sim, tem um pouco.

Aude eme baba kua he makaxira? - Na roça do teu pai tem macaxeira?





## Produtos da roça

Áudio: Lição 7b - Produtos da roça

Mayaka – mandioca

Wãwaru – mandioca para polvilho

Makaxira – macaxeira

Makaxi – milho

Awa'a – cará

Ataũ – batata doce

Pakua – banana

Waraxi – melancia

Ūtũ – abacaxi

Kuruwa – abóbora

Ã' ĩ – pimenta

Puyu urahihĩ – feijão fava

Ku'i – amendoim

Xaa – cabaça/cuia

Makua – algodão

Papau – cana-de-açúcar

## Traduza para o português

Aude ekua he mayaka?

---

Ukua he makaxi itxibĩ au.

---

Yamĩ kua he waraxi itxibĩ.

---

Natanael kua he ku'i itxibĩ.

---

Una itxibĩ ukua he ã'ĩ katu.

---

Aude eme baba kua he ũtũ?

---

Ukua he awa'a au.

---

Aude Paulinho kua he makua?

---

Ukua he makaxi kinana hĩ naku.

---

## Traduza para o Yudjá

Na roça do meu pai tem muita mandioca para polvilho.

---

Na roça do Agostinho tem muita melancia.

---

Na minha roça não tem cará.

---

Na minha roça tem muito milho.

---

Na roça do Paulinho tem muita cana-de-açúcar.

---

Eu plantei feijão fava na minha roça.

---

Na minha roca tem abobora.

---

A minha roça é grande.

---

Você tem roça?

---

## Lição 8 – Comendo



Áudio: Lição 8

Etxuka ane? - Você já comeu?

Tihaũ. – Não.

Etxukaka ne? - Você quer comer?

Apa utaha de a'u? - O que você tem de comida?

A resposta será o nome dos peixes e animais quem tem para comer.

Pitxa ka'ẽ yãhã - peixe assado

Pakuĩ ka'ẽ yãhã – pacu assado

Pitxa iwiyã – peixe cozido

Tũwã atxa – carne de anta

Tũwã iwiyã – anta cozida

Tũwa ka'ẽ yãhã – anta assada

Utaha – comida

Tihãu utaha. – Não tem comida.

Tihãu pitxa. – Não tem peixe.

Tihãu kaniã atxa. – Não tem carne de caça.

Karai utaha – comida de branco

Bataku una hae. - Eu estou com fome.

Batakaũ na. - Eu não estou com fome.

Una pakuĩ ixu. – Eu comi pacu.

Pakuĩ ixa a una hae. – Eu vou comer pacu.

Etxuku - comer

Etxuku una uharu. – Eu comi muito.

Una pitxa ixa ha a alu. – Eu gosto de comer peixe.

Paria e'e anu. – Tucunaré é gostoso.

Ila'ï na. – Estou de barriga cheia.

Ixa ũna ami be alu. – Eu não como isso.

### **Traduza**

Una hula ka'ë yãhã ixu.

---

Una tarukawa iwiyã ixa a hae.

---

Yamï senahï ahua urahïhï atxa ixu.

---

Una txarina ixa a alu.

---

Eu comi jabuti cozido.

---

Eu gosto de comer tracajá.

---

## Lição 9 – Bebendo



Áudio: Lição 9

Iya – água

Iyakuha – caxiri

Wawarutxa – perereba (caldo de mandioca cozido)

Iyakupa – mingau

Iya ana hae. – Estou com sede.

Ãũ na iya be. – Eu não estou com sede.

Ane iya be? – Você quer água?

Iya awi na txa hae. – Eu vou beber água.

Pakua itxa ana hae. – Eu quero mingau de banana.

Iyakuha ana hae. – Eu quero caxiri.

Anate hae – Eu quero/preciso

Aparu - beiju

Makaxi itxa – mingau de milho

Pakua itxa – mingau de banana

Ataũ itxa – mingau de batata doce

Kuruwa itxa – mingau de abóbora

Awa'a itxa – mingau de cará

Ku'i itxa – mingau de amendoim

## **Traduza**

Ku'i itxa ana hae.

---

Ku'i itxa aũ na.

---

Makaxi itxa e'e anu.

---

Aũ na iyakuha be?

---

Ane kuruwa itxa be?

---

Iyakuha awi na txa hae.

---

## **Sugestão de exercício oral:**

Peça para os alunos pedirem algum tipo de mingau para outro aluno que terá que entender o que ele pediu.



## Lição 10 – Outras necessidades básicas



Áudio: Lição 10

Taeta - banhar

Taeta na txa hae. – Eu vou banhar.

Taeta si txa. – Vamos banhar.

Yamĩ taeta txa. – Ele foi banhar.

Taeta ane txa anu? – Você vai banhar?

Iyu – dormir

Txa ana iyu hae. – Eu vou dormir.

Txa ne iyu anu? – Você está indo dormir?

Iya ane anu? Você vai dormir?

Yamĩ iyu txa. – Ele foi dormir.

Iyaiya si. – Vamos dormir.

Karuku – mijar

Karuku na txa a hae. – Eu vou mijar.

Yamĩ karuku txa. – Ele foi mijar.

Mami – fazer coco

Mami na txa a hae. – Eu vou fazer cocô.

Yamĩ mami txa. – Ele foi fazer cocô.

## Lição 11 – Fazendo artefatos



Áudio: Lição 11

Txukaha – arco

Txukaya – flecha

Piza – canoa (de pesca ou do caxiri)

Kutaha - remo

Ahu'a – peneira

Apiza – cocar

Kamema – miçanga e colar de miçanga

Wadea – pulseira

Pakiri – borduna

Xaa – cuia

Aibata – rede

Ehuka – saia

Paturuna – bolsa

Be'a - anel

Ulu - cesto

Euta – tipóia

Kamiamã – tipiti

Ubahu – saber

Xaha be alu – fazer

Xu – fazer (para coisas pequenas)

Kariku - fez

Wadea ipia – pulseira bonita

Wadea ipiu – pulseira feia (que não foi bem feita)

Ubahu na kutaha xaha be alu. – Eu sei fazer remo.

Ubahaũ na kutaha xaha be alu. – Eu não sei fazer remo.

Ume baba kutaha kariku. – Meu pai fez remo.

Ume idjã wadea xu. – Minha mãe fez pulseira.

Tĩhaũ upĩza. - Eu não tenho canoa.

Au ũ kutaha. - Eu tenho remo.

Una kamema xu anu. – Eu fiz colar de miçanga.

Una pĩza kariku anu. – Eu fiz canoa.

## **Lição 12 - Perguntas**

Apa? – o que?

Apane? – o que é?

Amĩ? – qual, quem?

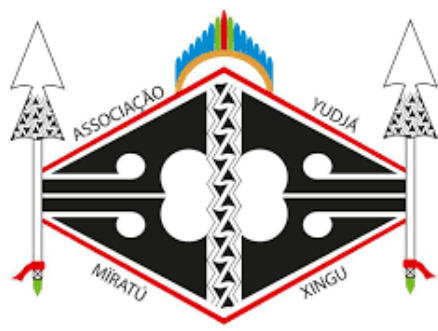
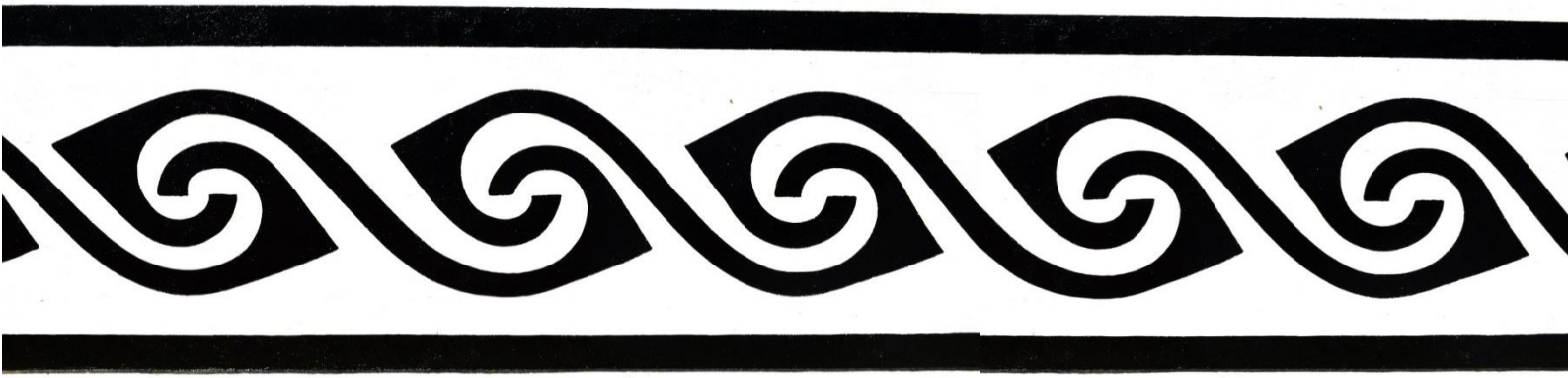
Abĩne? – Quantos?

A'ĩ? – Onde?

Alũneta de? – Quando?



**Áudio: Lição 12**



AYMIX



- Apoio ao Projeto 029/2012 PDRSX/Funai pelo PFI (F113)  
Criação do intercâmbio cultural Juruna/Yudjá do PIX (PPC) em articulação  
- Com o PEEI  
Atividade: Apoio a Assembleia geral Extraordinária AYMIX

Data: 18/11/16

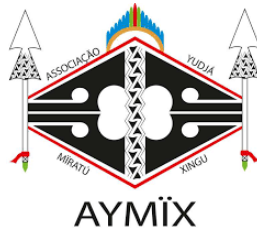
Local: Aldeia Miratu

Técnico/equipe de campo: Refertili Hass, Hilton S. Norimentos, Renato Utsumomiya

	Nome	Assinatura
1	Celiardo Juruna	Celiardo Juruna
2	Natanael Jacinto Pereira	Natanael Jacinto Pereira
3	Silvia Carolina da Cruz	Silvia Carolina da Cruz
4	Leiliane Jacinto Pereira Juruna	Leiliane Jacinto Pereira Juruna
5	Geane Jacinto Pereira Juruna	Geane Jacinto Pereira Juruna
6	Jailson Juruna	JAILSON JURUNA
7	Anderson Sampaio	Anderson Sampaio.
8	Laurelia M. Pinto da Silva	Laurelia M. Pinto da Silva
9	Luciana Leite Pereira	Luciana Leite Pereira
10	Mikael Juruna	mikael Juruna
11	Tracilda Pereira Moraes	Tracilda Pereira Moraes J.
12	Agustinho Juruna	Agustinho Juruna
13	Luis do Nascimento Conceição	Luis do Nascimento Conceição
14	Tracilda P. Moraes Conceição Juruna	Tracilda P. Moraes Conceição Juruna
15	Alisoni Alves Moraes Juruna	Alisoni Alves Moraes Juruna
16	Pedro Viana Juruna	Pedro Viana Juruna
17	Xandy Henrique P. Moraes Juruna	Xandy Henrique P. Moraes Juruna
18	Gelson Paiva Feitosa	gelson Paiva Feitosa
19	Clefe Silva Ricardo	ACEFE SILVA RICARDO



	Nome	Assinatura
20	Neusiane Jointo Pereira Juena	Neusiane Jointo Pereira Juena
21	Hilton S. Nascimento	Hilton S. Nascimento (Vertical)
22	Nefertiti Hans	Nefertiti Hans (Vertical)
23	Renata Utsunomiya	Renata Utsunomiya (Vertical)
24	Márcia Alves da Costa	márcia alves da costa
25	Talena Arara	Talena Arara
26	Joaí de Rodrigues dos Santos	Joaí de Rodrigues dos Santos (Funai)
27	Jair Jointo Pereira Juena	Jair Jointo Pereira Juena
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		



Associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu  
Assembleia Geral Extraordinária  
18 de novembro de 2016

## ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

### PARA AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS DO PROFESSOR EM LINGUA MATERNA JURUNA/YUDJÁ

Dentre outros assuntos

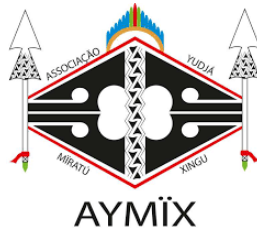
Ao dia 18 de novembro de 2016, às 11 horas, deu-se início à assembleia geral extraordinária, na sua sede da associação, na aldeia Miratu, Terra Indígena Paquiçamba, para avaliar o intercâmbio realizado pela associação, em parceria com a FUNAI – Fundação Nacional do Índio – CR Centro-Leste do Pará, financiado pelo PDRSX – Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu – e executado em integração com o Plano Básico Ambiental – Componente Indígena (PBA-CI), Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPC), Programa de Fortalecimento Institucional (PFI) e Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI). Foi dado o início a assembleia pelo presidente da associação Giliarde Txãki Juruna, explicando sobre a pauta da reunião. O presidente agradeceu o apoio dos parceiros Verthic e FUNAI. A técnica do PFI, Nefertiti Hass, faz um breve histórico do processo de contratação do professor em língua materna e da integração que ocorreu entre o PBA-CI e o projeto da Funai, em função da solicitação do órgão indigenista. O Assessor da Funai, Ivaíde Rodrigues Santos, explicou o processo do projeto do PDRSX e parabenizou a iniciativa da comunidade. Giliarde e Jailson Juruna reforçaram que a associação tem trabalhado e que têm conseguido resultados. Jailson comenta sobre o resultado positivo deste projeto e a importância da continuidade das ações, falou em se buscar a contratação do professor pela SEMED e também da próxima fase do Fundo Casa, com a criação de um sítio na internet. Leiliane Juruna lembrou o histórico do projeto 029/2012, da FUNAI/PDRSX, e reforça a importância do acompanhamento constante, por parte da aldeia Miratu, das reuniões da Câmara Técnica 6 do PDRSX, com o foco na proposição de projeto. Leiliane Juruna fala que participou de evento, no Peru, onde houve o encontro com financiadores do Fundo Casa e da Fundação Mott, reforçando a importância de se convencer os financiadores a apoiar a continuidade do projeto do Fundo Casa, ou seja, do ponto de internet. Comenta sobre o retorno positivo do projeto da 029/2012, que trouxe resultados concretos para a comunidade. Giliarde comenta sobre a participação em outro evento que reuniu associações de toda a bacia do rio Xingu, onde somente a associação AYMIX





Associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu  
Assembleia Geral Extraordinária  
18 de novembro de 2016

e a associação Pyjahyry, do povo Xipaya representaram o médio Xingu, demonstrando a importância dos avanços desta associação e informa também que haverá novamente este encontro e será realizado no alto Xingu. O técnico da Verthic, Hilton S. Nascimento, apresentou o “Manual básico de palavras e frases em Juruna/Yudjá”, relatando brevemente sobre a elaboração do material junto com os professores Yasariku e Padu Juruna. Explica a forma de utilização do material: o exercício oral, por meio do áudio que acompanha o material. Giliarde e Jailson comentam que o áudio pode ser usado cotidianamente para aprender a pronúncia. Neusiane avalia positivamente, dizendo que participou o quanto pode e que espera que haja contratação pela SEMED, para que professor esteja ano todo. Giliarde comenta que o resultado foi positivo, mas, infelizmente houve o imprevisto, e o retorno acabou ocorrendo após 3 meses, mas que foi muito proveitosa sua estadia. Entre as dificuldades apontadas, houve o período que havia muito carapanã na aldeia e isso dificultava a aula dos adultos, no período noturno. Natanael disse que esteve muito próximo aos professores Yasariku e Padu Juruna, pois a maior atuação dos professores foi em sala de aula. Fala que houve problemas de planejamento, mas que foi compensado com o material elaborado. O manual foi o resultado principal, além deste há também outros materiais, sobre os peixes e sobre a pintura corporal. Jailson falou que o importante é que as crianças aprenderam. “Muitos adultos têm afazeres, tem que sair e não dava para participar. Pelo pouco tempo que ele passou, as crianças aprenderam muito, é muito difícil a língua e espero que a gente continue e não pare. Foi ótimo”. Anderson falou que gostou, mas a carapanã atrapalhou, mas além da aula da língua houve muitos momentos de dança e ritual, beber caxiri, e que isso foi muito proveitoso. Sr. Agostinho falou: “nós moramos muito tempo no Paquiçamba e sempre falávamos em ir ao PIX; quando mudamos para cá, para a aldeia Miratu, no outro ano fomos pra lá”. Sr Agostinho fala que com a vinda dos professores e sua família, os netos e os filhos estão aprendendo a falar a língua, e que isso é a maior satisfação da sua vida, “quero que continue”. Pedro falou que é mergulhador, que chega cansado em casa, e que depois do jantar estava muito cansado para frequentar as aulas, e não pode aprender muito, mas disse que o convívio com a família foi ótimo. Gelson disse que infelizmente não pode participar devido ao serviço em Altamira, mas que teve contato com a família e que sempre foi



Associação Yudjá Miratu da Volta Grande do Xingu  
Assembleia Geral Extraordinária  
18 de novembro de 2016

muito bom. Hilton, da Verthic, comentou que os professores Yasariku e Padu Juruna participaram entusiasmados na elaboração do material e que este será fundamental para quem não pode acompanhar em sala de aula. Natanael agradece a participação do técnico da Verthic, Hilton, na elaboração do manual. Natanael consulta a plenária sobre o interesse das aldeias Furo Seco e Paquiçamba em acessar esse material, justificando que toda a Terra Indígena, as três aldeias, construíram o PPP juntos: Natanael disse: “estamos conversando sobre a estrutura da escola para o próximo ano, porque não pensar também os materiais didáticos para todas as escolas”. Jailson: “concordo, pois isso incentiva as demais aldeias, ao verem o que estamos realizando. Apesar das desavenças, somos da mesma etnia e não vejo problema nenhum. Este é um avanço que poucos tem”. Jair disse que concorda somente na distribuição dentro da Terra Indígena. Giliarde disse que “Se eles querem, eles têm que vir pedir aqui. Talvez no próximo, juntamos para fazer, pois quando nós avançamos em algo, eles também conseguem. Se no próximo, o recurso é pouco, se juntar dá para fazer”. Ivaíde da Funai comenta a importância das outras comunidades terem acesso ao material, pois reforça a união e a luta pelo fortalecimento cultural. Comenta que a comunidade possa usar esse instrumento, essa ferramenta, como estratégia de garantia de uma educação diferenciada. Por fim, o presidente pergunta se a comunidade aprova os trabalhos dos professores Padu e Yassariku Juruna, sendo aprovado por unanimidade. Ivaíde, da Funai, atesta então a execução do projeto como satisfatória e a contento, informando que dará prosseguimento aos trâmites junto à executora do PDRSX. Foi entregue pela Verthic 40 exemplares do material na língua Yudjá/Juruna.

Nada mais havendo, o presidente da AYMIX encerrou a reunião, e eu Leiliane Jacinto Pereira lavrei a presente ata, sendo assinada por mim e pelos demais presentes.

Aldeia Miratu- Terra Indígena Paquiçamba- 18 de novembro de 2016.

---

Leiliane Jacinto Pereira

549.908.152-20





